

EDUCAÇÃO EM SAÚDE ATRAVÉS DA CRIAÇÃO APLICATIVO

Ricardo Roberson Rivero¹

Claudir Lopes da Silva²

Andrea Trennepohl Conrad³

Silvia Goldmeier⁴

Introdução: O A Hipertensão Arterial quando não tratada causa um impacto social muitas vezes irreversível, dados norte americanos de 2015 revelaram que a HA estava presente em 69% dos pacientes com primeiro episódio de IAM, 77% de AVE, 75% com IC e 60% com DAP¹. Devido ao grande desafio de adesão, controle e acompanhamento ao tratamento da HA torna-se essencial a criação de um aplicativo móvel de fácil manuseio para a melhor compreensão da doença, tratamento e controle entre os pacientes. **Objetivos:** Desenvolver um aplicativo para o melhorar o conhecimento paciente hipertenso. **Metodologia:** Trata-se de um estudo metodológico de produção técnica, no qual o desenvolvimento do aplicativo auxiliará o tratamento do paciente. Este estudo foi desenvolvido no ambulatório de Hipertensão Instituto de Cardiologia da Fundação Universitária Cardiologia, no período de agosto a outubro de 2017. Profissionais com experiência na área de TI e Hipertensão, após a definição do conteúdo, validarão o aplicativo. No desenvolvimento do aplicativo será utilizado o Cordova que são necessárias instalações de alguns softwares e pacotes, com vistas a criar o projeto, verificar e corrigir erros durante o desenvolvimento e compilar. No desenvolvimento do aplicativo foi utilizada a plataforma Windows, com Java SDK, Apache Ant e Node.js. Todas as iterações com o Cordova, desde criação do projeto, gerenciamento de plugins e compilação. Desenvolvimento: Cinco etapas comporão a construção do aplicativo. **Etapa 1:** a partir do conteúdo do Sociedade Brasileira de Hipertensão e Cartilha do Ministério da Saúde será desenvolvido o aplicativo. **Etapa 2:** os profissionais de informática/*design* revisarão o *layout* aprimorando arquitetura do aplicativo. **Etapa 3:** os profissionais da saúde com experiência participarão mediante a avaliação e operacionalidade dos conteúdos assistenciais assim como a definição da linguagem. **Etapa 4:** interação do sistema com a operação externa, assim como os testes de implementação e análises dos critérios de usabilidade e conteúdo. **Etapa 5:** checagem e alimentação do banco de dados do sistema a partir das respostas e uso do aplicativo desenvolvido através do Cordova. **CONCLUSÃO:** O aplicativo *HiperCross* garante a informação rápida e precisa durante o acompanhamento do paciente hipertenso

1. Enfermeiro, Especialista Terapia Intensiva, Mestrando do Programa de Pós Graduação da Fundação Universitária de Cardiologia e Docente do Curso de Graduação de Enfermagem da Universidade Anhanguera de Porto Alegre-Polo Cavallhada. Ricardorivero40@gmail.com.

2. Enfermeiro, Mestre em Enfermagem pela UNISINOS e Doutorando em Diversidade de Inclusão Social pela Feevale-RS.

3. Enfermeira, Mestre em Medicina e Ciências da Saúde e Coordenadora do Curso de Graduação de Enfermagem da Universidade Anhanguera de Porto Alegre-Polo Cavallhada.

4. Enfermeira, Doutora em Cardiologia e docente do Programa de Pós Graduação da Fundação Universitária de Cardiologia.

mostra-se uma excelente ferramenta para atender as necessidades da equipe multiprofissional, paciente, familiares e cuidadores informais e formais, pois permite a disseminação de informações chegando em diferentes regiões do Brasil facilitando assim o gerenciamento daquilo a que se propõem relacionado ao acampamento e auxílio ao paciente cardiológico. A utilização desta ferramenta APPs de fácil manuseio e por ser um dispositivo móvel com uma linguagem simples é acessível a todas faixas etárias pois não necessita muitos recursos. Como trabalho futuro, pretende-se solucionar os problemas referentes à incompatibilidade de versões, avaliando novas alternativas para a exportação dos dados. **REFERÊNCIAS:**

1.SILVA, Marcelle Miranda da; MOREIRA, Marléa Chagas. Sistematização da assistência de enfermagem em cuidados paliativos na oncologia: visão dos enfermeiros. **Acta Paul Enferm**, v. 24, n. 2, p. 172-8, 2011. **2.**ARAÚJO, ANGELA AMORIM. Catálogo CIPE® **para insuficiência cardíaca congestiva**. 2009.f.88 Dissertação (Mestrado) - Centro de Ciências da Saúde/ Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa- PB. **3.**Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica. São Paulo, 2016. Disponível em: <http://www.sbec.org.br/>. Acesso em: 2 jan. 2016. **4.** FARIAS, J. S; GUIMARÃES, T. A; VARGAS, E. R. **Inovação em hospitais do Brasil e da Espanha: a percepção de gestores sobre o prontuário eletrônico do paciente**. BBR - Brazilian Business Review, Vitória, v. 9, n. 3, jul./set. 2012, p. 25-46. **5.** ISIDRO-FILHO, A; GUIMARÃES, T. A; PERIN, M. G. **Determinantes de inovações apoiadas em tecnologias de informação e comunicação adotadas por hospitais**. RAI – Revista de Administração e Inovação, São Paulo, v. 8, n. 4, out./dez.2011.